



Trabalhos Científicos

Título: Sepses Infantil Em Sergipe: Análise Epidemiológica No Período Entre 2015 A Maio De 2019.

Autores: MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NALYNE CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA ISABEL MACHADO DE FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), REBECA ALVES FREIRE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANGELA SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIEL DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), BRUNO JOSÉ SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ GABRIEL BORGES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ NATTHANAEL DE AQUINO GOMES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O avanço no controle das doenças infecciosas nas últimas décadas teve um impacto significativo na incidência da sepses infantil. No entanto, a sepses continua a ter grande relevância na saúde pública e ainda uma das principais causas de óbito em crianças. **OBJETIVOS:** Realizar uma análise epidemiológica e descritiva dos casos de sepses infantil no estado de Sergipe. **METODOLOGIA:** Para a elaboração da pesquisa, foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de janeiro de 2015 a maio de 2019. A análise foi feita com base no número de internações de casos confirmados da doença na faixa etária de 0 a 19 anos, relacionando com as seguintes variáveis: sexo, raça, ano, número de óbitos e taxa de óbito. **RESULTADOS:** Durante este intervalo de tempo, foram registradas 478 internações, com maior prevalência no sexo masculino com 263 internações (55,02). A faixa etária com maior número de internações foi a de crianças menores de um ano com 262 internações (54,81), seguida por 84 (17,57) crianças de 1 a 4 anos. A cor parda foi relatada em 43,51. Casos sem informação em relação à raça corresponderam a 56,48. Ocorreram 87 óbitos (18,20), sendo crianças menores de 1 ano as mais acometidas com 37 óbitos (42,52). Neste período, o ano de 2018 registrou o maior número de internações com 148 crianças (30,96), todavia o ano de 2016 representou a maior taxa de mortalidade com 30,38. **CONCLUSÃO:** Houve predomínio de casos no sexo masculino e em pacientes de cor parda. A faixa etária menor de um ano representou o maior número de internações e de óbitos. O ano de 2018 foi o período de maior quantidade de internações, enquanto que o ano de 2016 teve a maior taxa de óbitos.